



# KIJANI ASATALA FIAGRO

Relatório Gerencial  
Abril 2025

## OBJETIVO

O objetivo do fundo é auferir rendimentos e/ou ganho de capital, bem como proporcionar aos Cotistas a valorização de suas Cotas por meio do investimento e, conforme o caso, desinvestimento, nos seguintes ativos: (a) debêntures, desde que se trate de emissores registrados na CVM e cujas atividades preponderantes sejam permitidas aos Fiagro- Imobiliário; (b) certificados de recebíveis do agronegócio; (c) certificados de recebíveis imobiliários lastreados em créditos imobiliários (i) oriundos de imóveis rurais; e/ou (ii) que sejam também considerados direitos creditórios do agronegócio, observados, em todos os casos, os Critérios de Elegibilidade previstos na Política de Investimentos ("Ativos-Alvo"); e (d) de maneira remanescente, por meio da aquisição, com parcela restante do patrimônio do líquido, de Ativos de Liquidez, observada a Política de Investimentos.

<b>Gestão</b>	Kijani Gestora de Recursos Ltda.
<b>Administração</b>	Banco Daycoval S.A.
<b>Início das Atividades</b>	03 de fevereiro de 2022
<b>Prazo</b>	Indeterminado
<b>Público Alvo</b>	Investidores em geral
<b>Quantidade de Emissões</b>	03
<b>Quantidade de Cotas</b>	68.989.017
<b>Taxa de Administração e Gestão</b>	1,15% sobre o PL
<b>Taxa de Performance</b>	10% sobre o que exceder 100% do CDI a.a.
<b>Divulgação dos Rendimentos</b>	5º dia útil
<b>Data Ex-Rendimentos</b>	Último dia útil do mês anterior
<b>Pagamento dos Rendimentos</b>	11º dia útil

## COMENTÁRIOS DO GESTOR

### Cenário Macro

Em abril, os mercados globais e domésticos foram impactados por uma combinação de eventos relevantes, como o acirramento das tensões comerciais entre Estados Unidos e China, a decisão do Federal Reserve (Fed) de manter os juros inalterados e a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que estiveram no centro das atenções do mercado.

Em 2 de abril o presidente Donald Trump declarou emergência nacional e anunciou uma série de tarifas amplas sobre importações reforçando a guinada protecionista da política comercial dos Estados Unidos. As medidas incluíram a imposição de uma tarifa-base de 10% sobre as importações (exceto de Canadá e México), o aumento de tarifas para até 50% sobre produtos de 57 países com base no princípio de reciprocidade e o fim da isenção para pequenas importações originárias da China. Poucos dias após o anúncio, o governo norte-americano suspendeu temporariamente as tarifas mais elevadas para os demais países, mantendo as restrições mais severas apenas para a China.

Durante o mês, a guerra comercial entre Estados Unidos e China se intensificou com a adoção de tarifas agressivas por ambos os países. Os EUA elevaram as tarifas sobre produtos chineses para até 145%, sob alegações de concorrência desleal e violações de propriedade intelectual. Em resposta, a China aplicou medidas retaliatórias, elevando as alíquotas para até 125% e restringindo a exportação de minerais estratégicos. A escalada acentuou as tensões entre as duas maiores economias do mundo, gerando forte volatilidade nos mercados e alimentando temores de uma recessão global.

Apesar de declarações do presidente Donald Trump sobre possíveis negociações para redução das tarifas com a China, incluindo uma suposta ligação de Xi Jinping, o governo chinês negou qualquer contato, classificando as afirmações como falsas. A falta de clareza e a continuidade da retórica agressiva entre as duas potências intensificaram a aversão ao risco nos mercados, com investidores reavaliando suas posições diante da possibilidade de um impacto mais duradouro sobre o crescimento global.

Ainda no cenário internacional, nos Estados Unidos, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros no intervalo entre 4,25% e 4,50% ao ano, conforme amplamente esperado pelo mercado. Esta foi a terceira reunião consecutiva em que o comitê optou por não realizar ajustes na taxa. O presidente do Fed, Jerome Powell, afirmou que a economia norte-americana permanece resiliente, apesar do sentimento de pessimismo entre consumidores e empresas. No entanto, ressaltou que a política comercial do governo Trump continua sendo uma fonte relevante de incerteza, o que reforça a necessidade de cautela na condução da política monetária.

No cenário doméstico, o ambiente também permanece contracionista, refletindo os desafios externos e internos. Como forma de conter a alta de preços, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, por unanimidade, elevar a taxa Selic em 50 bps, para 14,75% ao ano, em linha com as expectativas do mercado. A medida foi motivada pela intensificação da guerra comercial entre Estados Unidos e China – que adiciona pressão inflacionária via câmbio e preços de importação – e pela política fiscal brasileira, ainda marcada por níveis elevados de gasto público. Com esse sexto aumento consecutivo, a Selic atinge o maior patamar desde julho de 2006. A próxima decisão exigirá maior cautela e flexibilidade, com atenção redobrada aos dados que influenciem a trajetória prospectiva da inflação.

## Macro agro

Abril trouxe avanços relevantes para o agronegócio brasileiro, com novidades nos campos produtivo, comercial e regulatório. Entre os destaques, estão a divulgação pela Conab do último levantamento da safra 24/25 de cana-de-açúcar e do primeiro levantamento da safra 25/26, além de atualizações importantes sobre soja e milho. No cenário externo, observou-se aumento nas exportações de grãos, o fortalecimento das relações comerciais com a China e a abertura de novos mercados. Já no campo regulatório, destacam-se as mudanças no programa RenovaBio, que ampliaram os mecanismos de fiscalização e endureceram as penalidades para empresas em desacordo com a legislação.

Em relação à safra brasileira, a Conab divulgou o 4º e último levantamento da safra 24/25 de cana-de-açúcar, com produção estimada em 677 milhões de toneladas – queda de 5,1% frente ao ciclo anterior. Apesar do aumento de 5,2% na área plantada, a produção foi afetada por uma redução de 9,8% na produtividade, reflexo das condições climáticas adversas em 23/24, como chuvas abaixo da média, altas temperaturas e queimadas na Região Centro-Sul, responsável por 91% da produção nacional. O clima desfavorável observado em 2024 também influenciou o 1º levantamento da safra 25/26, que projeta nova retração, com produção estimada em 663,4 milhões de toneladas – queda de 2% em relação à safra anterior.

No acompanhamento da safra de grãos, o 7º levantamento da Conab reforçou a previsão de safra recorde de soja, com produção estimada em 167,87 milhões de toneladas – alta de 13,6% sobre a safra passada e 7,8% acima do recorde de 22/23. A colheita alcançou 81,4% da área total, favorecida pela redução das chuvas em março. No cenário externo, a guerra comercial entre Estados Unidos e China encareceu a soja americana para o mercado chinês, aumentando a competitividade do produto brasileiro. Esse movimento impulsionou as exportações do Brasil, que registraram aumento de 4,0% em abril em relação ao mesmo período de 2024.

Com as condições climáticas favoráveis, a Conab elevou em 1,6% a estimativa de produção de milho em relação ao levantamento de março, projetando uma safra de 124,74 milhões de toneladas – alta de 7,8% em comparação a temporada 2023/24. No relatório de acompanhamento de lavouras divulgado em abril, a Conab apontou que até o dia 30 de março, 53,3% da colheita do milho verão havia sido concluída, enquanto a semeadura da segunda safra já alcançava 97,9% da área prevista. Nesse contexto, os embarques de milho em abril somaram 178,3 mil toneladas, aumento de 169,7% em comparação com abril de 2024.

No setor de proteína animal, o mês foi marcado por valorização nos mercados de frango e suíno e por estabilidade nos preços da carne bovina. Na avicultura, os preços do frango vivo e congelado registraram alta, alcançando os maiores patamares desde 2022, sustentados pela demanda firme e pela menor oferta decorrente da redução dos dias de abate. Na suinocultura, a combinação de oferta controlada e demanda aquecida, sobretudo no mercado externo, impulsionou os preços em São Paulo e Minas Gerais. Já na pecuária de corte, os preços do boi gordo se mantiveram firmes, refletindo o bom desempenho das exportações e o equilíbrio entre oferta e demanda nas regiões produtoras.

O governo brasileiro concluiu negociações com a Turquia para viabilizar a exportação de bovinos vivos destinados à reprodução, ampliando as oportunidades comerciais no setor de pecuária. Apenas em 2023 e 2024, as exportações para o país focadas em animais para abate e engorda somaram cerca de US\$ 525 milhões. A nova abertura atende à demanda turca por animais com elevado padrão genético e representa um impulso adicional à pecuária brasileira. Com a nova autorização para exportar bovinos vivos à Turquia, o Brasil alcança a marca de 56 mercados abertos à exportação de produtos agropecuários em 2025.

No âmbito regulatório, o Ministério de Minas e Energia (MME) publicou, em 17 de abril, um decreto que reforça as diretrizes do RenovaBio. A medida fortalece a atuação da ANP, ampliando sua capacidade de coibir fraudes relacionadas à mistura obrigatória de biodiesel no diesel, atualmente fixada em 14%. Para isso, concede à agência autoridade para suspender a comercialização e a importação de combustíveis por empresas inadimplentes, além de permitir a aplicação de multas que podem chegar a R\$ 500 milhões.

O objetivo do decreto é assegurar o cumprimento das metas de descarbonização, aumentar a segurança jurídica e combater práticas irregulares no setor. A iniciativa foi apoiada por entidades do setor, que consideraram a decisão essencial para fortalecer o RenovaBio e garantir a competitividade do segmento frente às exigências ambientais.

### **Monitoramento da carteira e distribuição de dividendos**

Em abril, a nossa equipe manteve o cronograma de visitas presenciais com foco no acompanhamento próximo das empresas, fortalecendo a proximidade estratégica com devedores e demais agentes do mercado. Essa atuação contínua permite antecipar tendências, aprimorar a gestão de crédito e identificar novas oportunidades no setor. No estado de São Paulo, visitamos os municípios de Nova Europa e Ribeirão Preto, com destaque para a participação na Agrishow, a maior feira nacional do agronegócio. Em Goiás, estivemos presentes na Tecnoshow, principal feira agropecuária do Centro-Oeste, realizada na cidade de Rio Verde.

No que diz respeito ao acompanhamento dos casos que demandam maior atenção, não houve atualizações relevantes para Agrogalaxy. Quanto à Holcasher, conforme informado no [fato relevante divulgado em 17/04](#), foi realizada a reabertura da Assembleia Especial de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), ocasião em que foi deliberada a manutenção dos efeitos do vencimento antecipado das Notas Comerciais, resultando no resgate integral dos CRA. O vencimento antecipado é aplicado quando, em decorrência do descumprimento de obrigações contratuais ou outros eventos previstos, a dívida passa a ser exigível de forma imediata, independentemente do prazo originalmente pactuado.

Cabe ressaltar que, conforme informado nos relatórios anteriores, já havia sido constituída em dezembro de 2024 uma provisão correspondente a 50% do valor da exposição, em função dos riscos identificados – importante destacar que essa provisão não deverá ser impactada após a deliberação da assembleia. Adicionalmente, importante ressaltar que as garantias encontram-se formalmente constituídas por meio de alienação fiduciária devidamente registrada, estando disponíveis para execução conforme os termos contratuais.

Destacamos que, ao longo do mês, nosso time de investimentos avaliou 41 oportunidades, das quais 17 passaram para análise mais aprofundada. Dentre essas, 6 foram reprovadas, 10 permanecem em análise e uma foi aprovada em comitê de crédito. Mantivemos uma gestão ativa do portfólio e, com as recentes amortizações, realocamos R\$ 10 milhões em cotas sêniores do FIAGRO FIDC Indigo. O fundo é estruturado a partir de recebíveis performados originados em contratos comerciais da Indigo Brasil, subsidiária da Indigo Agriculture Inc., empresa norte-americana especializada no desenvolvimento de insumos biológicos e soluções financeiras voltadas ao agronegócio. O ativo oferece remuneração de CDI + 4,6% a.a., conta com subordinação de 51,25% e possui o aval da matriz como garantia.

Encerramos abril com uma carteira majoritariamente alocada em operações primárias (94,38%), distribuídas em 19 diferentes setores do agronegócio. Nossa alocação total atingiu 98,37% do patrimônio, sendo: i) 89,66% em CRAs e CRIs; ii) 10,34% em cotas de fundos focados no agronegócio. A indexação da carteira está distribuída em 83,04% ao CDI, com spread médio de 4,32% ao ano, e 16,96% ao IPCA, com spread médio de 8,73% ao ano. Seguimos trabalhando para oferecer um portfólio que entregue ao investidor uma relação de risco e retorno equilibrada e competitiva.

Em atendimento ao [Ofício-Circular-Conjunto nº 1/2025/CVM/SSE/SNC](#), publicado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 3 de abril de 2025, o Fundo ajustou sua política de distribuição de rendimentos, divulgada em 08 de maio de 2025. A partir de abril de 2025, passará a adotar exclusivamente o regime de competência, limitando as distribuições ao lucro contábil acumulado ou do exercício. Até então, as distribuições eram calculadas pelo regime de caixa. Assim, ainda que haja geração de caixa positiva, esses recursos serão incorporados ao valor patrimonial das cotas e não distribuídos enquanto o Fundo não apresentar lucro contábil acumulado; portanto, os rendimentos anunciados em maio, referentes aos resultados apurados em abril, não serão distribuídos.



**95%** operações primárias



**28** devedores em 19 setores

## MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (30/04)	Principais movimentações
Soja	<b>Nacional:</b> ESALQ/BOVESPA - Paranaguá: R\$ 132,14 (- 0,04% no mês).	<b>Nacional:</b> - Bom desempenho da safra brasileira, que segue indicando recorde de produção; - Demanda externa aquecida, favorecida pelas tensões comerciais entre China e EUA.  <b>Internacional:</b> - Valorização do óleo de soja sustentou os preços da oleaginosa.
	<b>Internacional:</b> Spot (ZSY00): US\$ 1.090,00 (+3,03% no mês).	
Milho	<b>Nacional:</b> ESALQ/BOVESPA: R\$ 80,13 (-8,64% no mês).	<b>Nacional:</b> - Aumento da oferta nacional frente a iminente colheita da safrinha, que deve iniciar em maio.  <b>Internacional:</b> - A competitividade do milho estadunidense tem ampliado o ritmo de exportações, pressionado os estoques finais do cereal.
	<b>Internacional:</b> Spot (ZCY00): US\$ 472,00(+5,78% no mês).	
Açúcar	<b>Nacional:</b> Açúcar VHP: R\$ 142,01 (+1,90% no mês).	<b>Nacional:</b> - Condições climáticas desfavoráveis durante a fase de desenvolvimentos da lavoura de cana-de-açúcar.  <b>Internacional:</b> - Perspectivas de aumento da oferta global, impulsionada pelas expectativas de chuvas abundantes na Índia, segundo maior exportador mundial do adoçante.
	<b>Internacional:</b> Spot (SBY00): US\$ 17,24 (- 8,54% no mês).	

## MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (30/04)	Principais movimentações
Etanol	<p><b>Nacional:</b> CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 2,73 (-4,16% no mês).</p>	<p><b>Nacional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento de 11,54% na produção de etanol pelas usinas da região Centro-Sul – principal polo produtor do país – na comparação anual, totalizando 918,14 milhões de litros.</li> </ul>
Café	<p><b>Nacional:</b> ESALQ/BOVESPA Robusta: R\$ 1.702,68 (-12,55% no mês), ESALQ/BOVESPA Arábica: R\$ 2.616,02 (+3,76% no mês);</p> <p><b>Internacional:</b> Spot (KCY00): US¢ 420,99 (+7,63% no mês).</p>	<p><b>Nacional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Expectativa de ampliação da oferta global do tipo robusta, influenciado pelo início da colheita na Indonésia, quarto maior exportador mundial do grão;</li> <li>- Para o tipo arábica, as irregularidades climáticas durante a safra preocupam o mercado quanto a qualidade do grão.</li> </ul> <p><b>Internacional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mercado pressionado pela oferta global restrita para o tipo arábica, especialmente no Brasil, que deve colher safra reduzida em função das adversidades climáticas.</li> </ul>
Algodão	<p><b>Nacional:</b> ESALQ/BOVESPA: R\$ 438,71 (+4,04% no mês).</p> <p><b>Internacional:</b> Spot (CTY00): US¢ 64,27 (-0,01% no mês).</p>	<p><b>Nacional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Demanda externa aquecida;</li> <li>- Consolidação do país como principal exportador mundial de pluma, representando cerca de 30,5% das exportações mundiais da safra 24/25.</li> </ul> <p><b>Internacional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Expectativas favoráveis para o mercado brasileiro, que superou os EUA no volume de pluma exportado.</li> </ul>

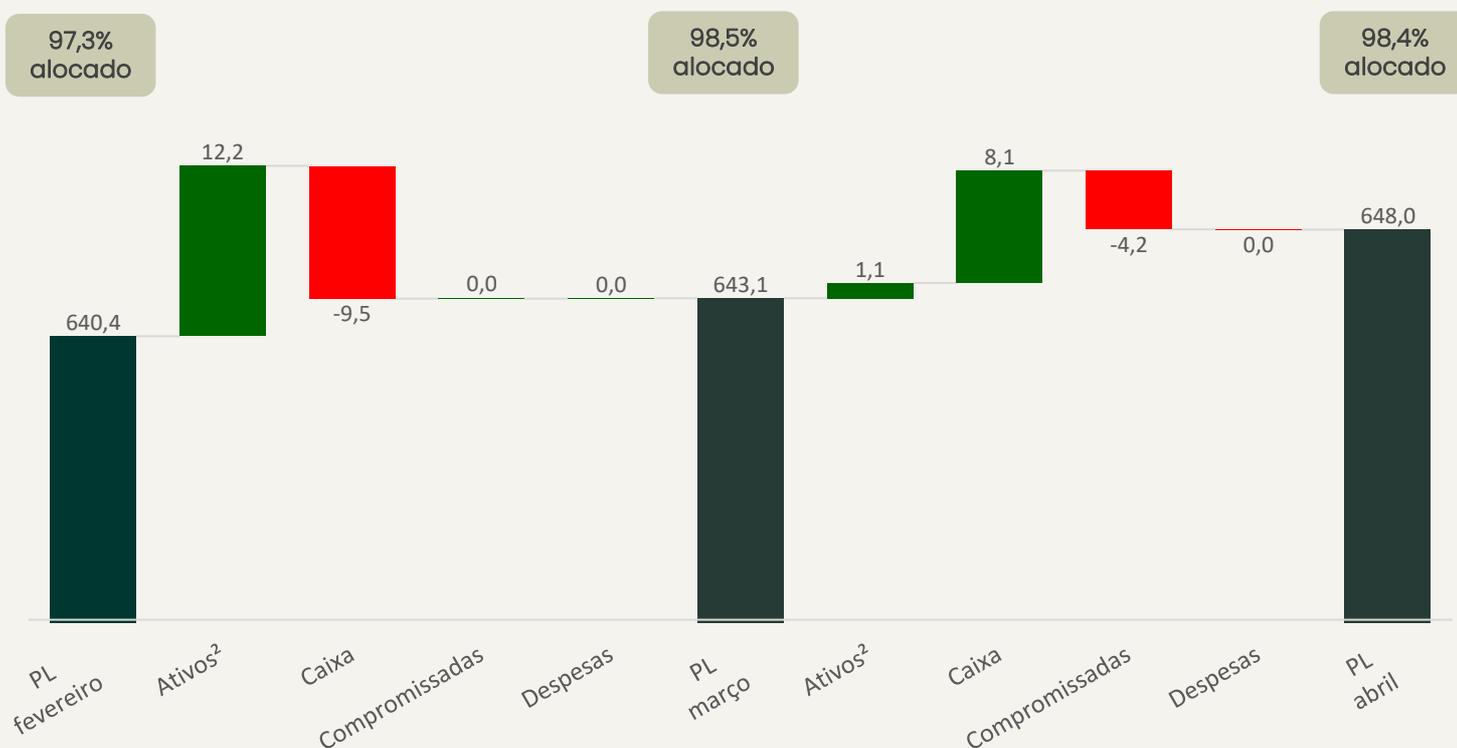
## MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (30/04)	Principais movimentações
Pecuária de Corte	<b>Nacional:</b> Indicador Datagro – São Paulo: R\$ 320,11 (+2,63% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Demanda externa aquecida frente a oferta estável;</li><li>- Abertura comercial da Turquia para a exportação de bovinos vivos com destino à reprodução.</li></ul>
Avicultura	<b>Nacional:</b> CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 8,68 (+2,26% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Feriados no final do mês reduziram os dias de abate, limitando a oferta no mercado interno frente a demanda aquecida.</li></ul>
Suínocultura	<b>Nacional:</b> CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 8,62 (+6,42% no mês) e CEPEA/Esalq – Minas Gerais: R\$ 8,54 (+7,56% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Demanda externa aquecida frente a oferta estável.</li></ul>

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

Resultado (R\$)	Fev - 25	Mar - 25	Abril - 25	Acumulado semestre
<b>Total Receitas</b>	5.948.853	5.705.737	9.802.230	27.693.084
Taxa de administração	(601.524)	(582.722)	(555.887)	(2.355.846)
Taxa de performance	-	-	-	-
Outras Despesas	(56.358)	(40.549)	(19.389)	(158.128)
<b>Total Despesas</b>	<b>(657.882)</b>	<b>(623.272)</b>	<b>(575.275)</b>	<b>(2.513.974)</b>
Resultado Líq. do Fundo	5.290.971	5.082.466	9.226.955	25.179.110
Resultado por cota	0,077	0,074	0,134	0,365
Rendimento distribuído/Cota	0,070	0,070	0,000	0,210

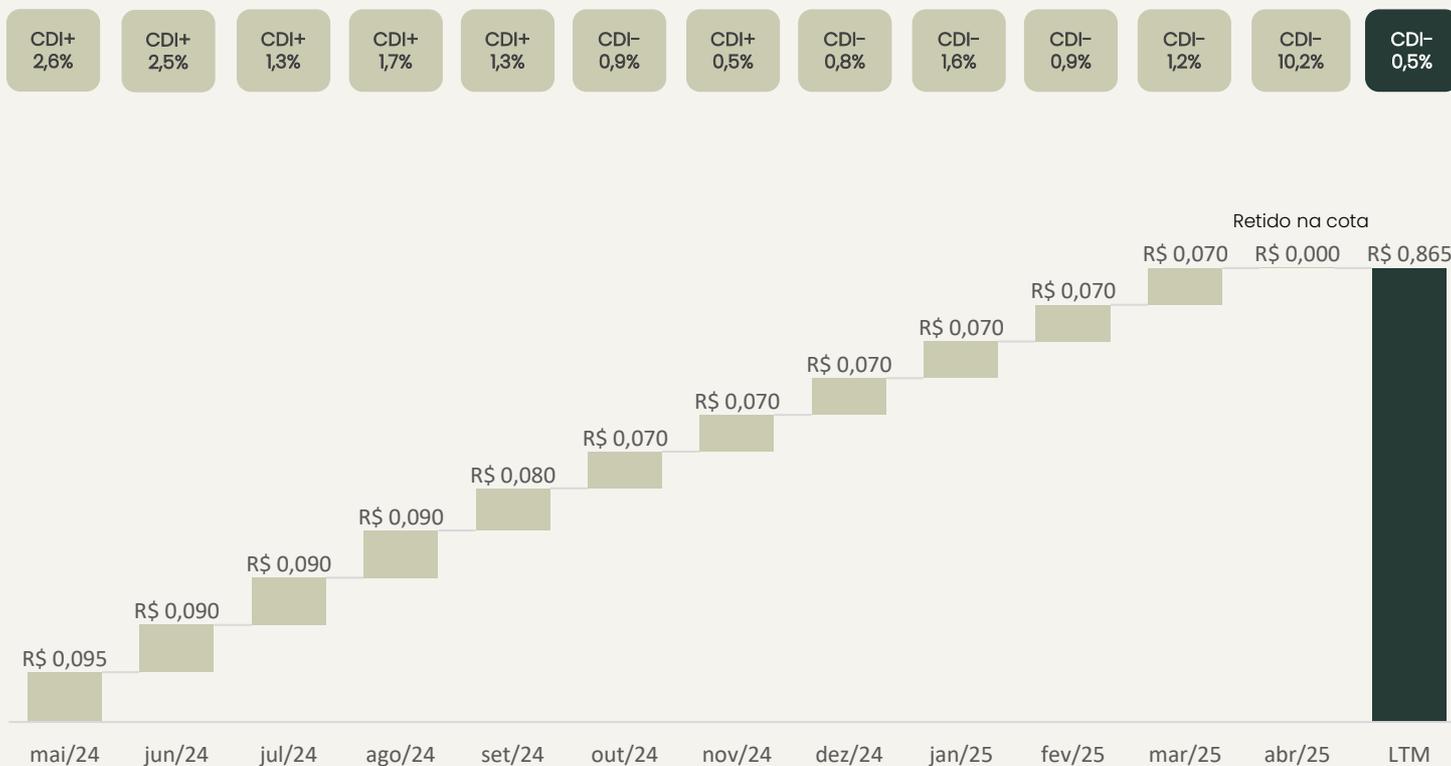
## VARIAÇÃO DO PL (R\$ mm)<sup>1</sup>



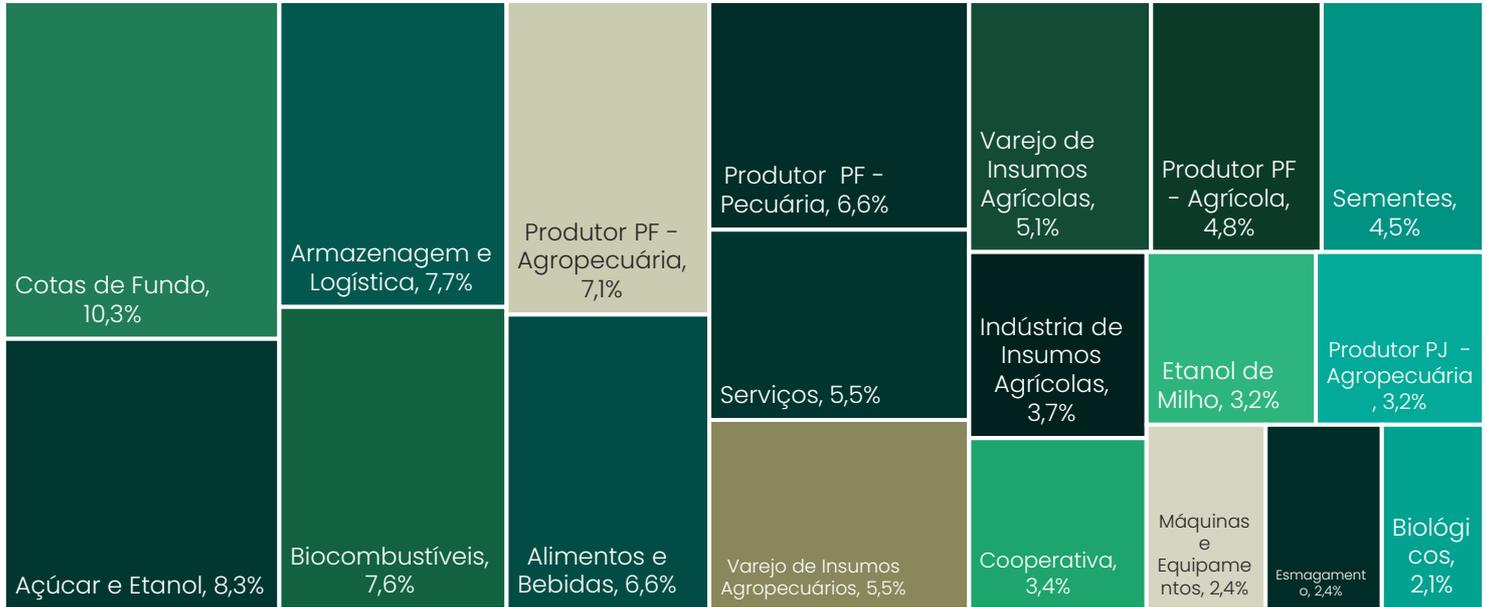
## RENTABILIDADE

	Fev - 25	Mar - 25	Abril - 25	Acumulado semestre
Número de cotas	68.989.017	68.989.017	68.989.017	-
Valor Cota Oferta	10,00	10,00	10,00	-
Valor Cota Contábil	9,25 <sup>1</sup>	9,28 <sup>1</sup>	9,42 <sup>1</sup>	-
Dividend yield	0,76%	0,75%	0,00%	2,27%
%CDI	80,88%	78,23%	0,00%	57,21%
Gross-up %CDI <sup>2</sup>	95,16%	92,03%	0,00%	67,31%

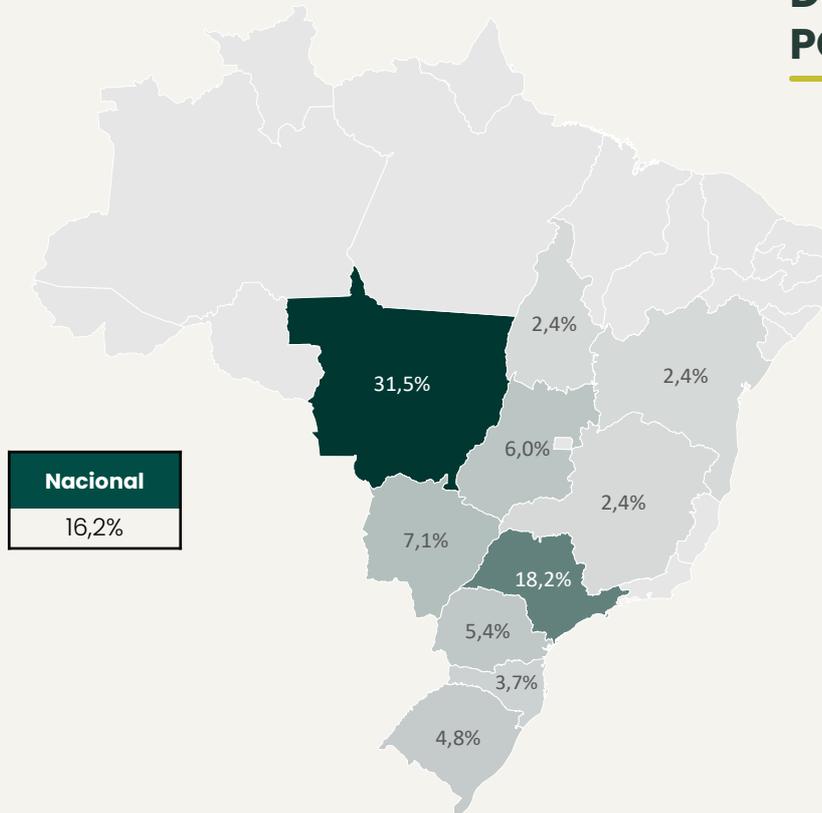
## HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



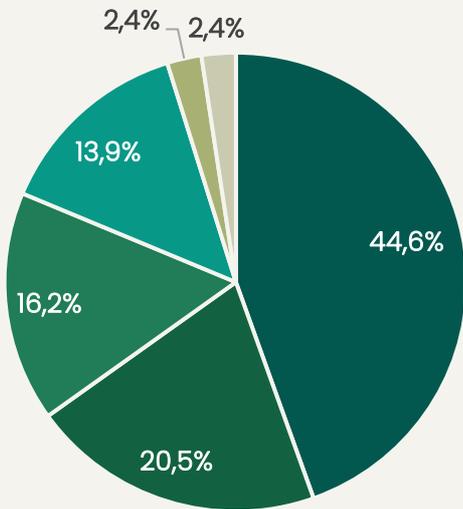
## DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO



## DISTRIBUIÇÃO POR GEOGRAFIA



## DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO

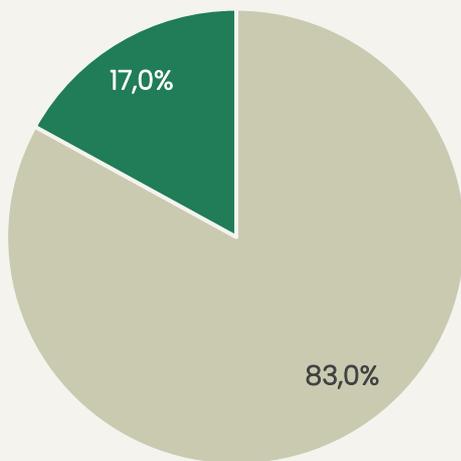


■ Centro-Oeste  
 ■ Sudeste  
 ■ Nacional  
■ Sul  
 ■ Nordeste  
 ■ Norte

## YIELD MÉDIO DA CARTEIRA

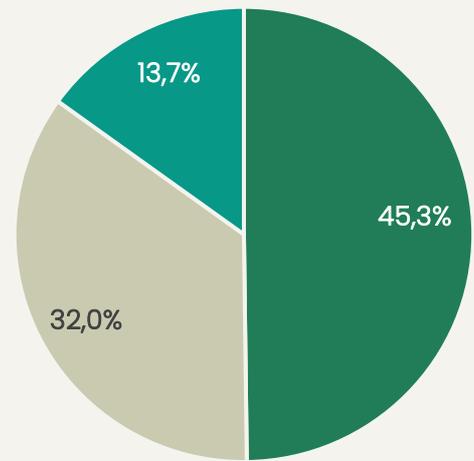


## DISTRIBUIÇÃO POR INDEXADOR



■ CDI+  
 ■ IPCA+

## DISTRIBUIÇÃO POR DURATION



■ Até 2 anos  
 ■ 2 a 4 anos  
 ■ Acima de 4 anos

## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Ativos Alvo									
Instrumento	Devedor	Segmento	Região	Volume	Indexador	Taxa efetiva	Duration (anos)	% da carteira	
	CRI	Alvorada	Armazenagem e Logística	CO	49.204.357	CDI+	4,00%	1,7	7,59%
Cotas Fundo de Investimento	Kijani Log	Cotas de Fundo	MT	47.807.738	IPCA+	9,30%	-	7,38%	
	CRA	Produtor 3	Produtor PF - Agropecuária	CO	45.000.000	CDI+	4,50%	2,1	6,94%
	CRA	Produtor 4	Produtor PF - Pecuária	CO	42.009.693	CDI+	2,25%	4,6	6,48%
	CRA	Gênesis	Serviços	BR	35.000.000	CDI+	6,00%	1,3	5,40%
	CRA	Zootec	Varejo de Insumos Agropecuários	CO	34.859.530	CDI+	2,25%	4,6	5,38%
	CRA	Uniggel	Sementes	CO	28.829.245	CDI+	4,61%	2,2	4,45%
	CRI	Água da serra	Alimentos e Bebidas	S	23.611.219	CDI+	6,00%	1,2	3,64%
	CRI	Primato	Cooperativa	S	21.530.851	CDI+	4,34%	3,1	3,32%
	CRA	Bartira	Produtor PJ - Agropecuária	SE	20.530.219	IPCA+	7,09%	3,5	3,17%
	CRA	Santa fé	Açúcar e Etanol	SE	19.047.654	CDI+	4,50%	1,2	2,94%
	CRA	Holcasher	Alimentos e Bebidas	SE	18.760.000	CDI+	5,25%	-	2,90%
	CRA	Binatural	Biocombustíveis	BR	18.068.847	CDI+	4,65%	1,4	2,79%
	CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	15.907.553	IPCA+	8,97%	3,0	2,45%
	CRA	Produtor 2	Produtor PF - Agrícola	NE	15.334.322	CDI+	8,00%	1,2	2,37%
	CRA	Produtor 1	Produtor PF - Agrícola	SE	15.000.003	CDI+	6,08%	0,9	2,31%
	CRA	Agrogalaxy 1	Varejo de insumos agrícolas	BR	14.745.600	CDI+	5,29%	-	2,28%
	CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	14.675.000	CDI+	3,00%	1,9	2,26%
	CRA	Tradecorp II	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	13.333.333	CDI+	4,50%	1,0	2,06%
	CRA	Dacalda	Açúcar e Etanol	S	12.824.002	CDI+	4,25%	1,5	1,98%
	CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	11.845.000	CDI+	2,90%	3,2	1,83%
	CRA	Agrogalaxy 3	Varejo de insumos agrícolas	BR	11.554.500	CDI+	4,25%	-	1,78%
	CRA	Alcoeste II	Açúcar e Etanol	SE	10.000.302	CDI+	4,30%	2,1	1,54%
	CRA	Tradecorp	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	10.000.005	CDI+	4,50%	0,8	1,54%
	CRA	Fazendão II	Esmagamento	N	9.743.000	CDI+	2,00%	0,4	1,50%
Cotas Fundo de investimento	FIDC INDIGO	Cotas de Fundo	BR	9.678.999	CDI+	4,60%	-	1,49%	
	CRI	Maqcampo	Máquinas e Equipamentos	CO	9.561.045	IPCA+	8,67%	2,7	1,48%
	CRA	Alcoeste	Açúcar e Etanol	SE	8.907.000	CDI+	4,50%	0,4	1,37%
	CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	8.859.481	IPCA+	8,96%	3,8	1,37%
	CRA	Oroagri	Biológicos	SE	6.666.670	CDI+	4,50%	0,8	1,03%
	CRA	Oroagri II	Biológicos	SE	6.666.670	CDI+	4,50%	1,0	1,03%
	CRI	Suprema	Máquinas e Equipamentos	CO	6.024.728	CDI+	4,00%	1,6	0,93%
	CRA	Agrogalaxy 2	Varejo de insumos agrícolas	BR	6.000.000	CDI+	4,25%	-	0,93%
	CRA	Fazendão	Esmagamento	N	5.478.962	IPCA+	8,95%	3,1	0,85%
Cotas Fundo de investimento	FIDC EXAG	Cotas de Fundo	BR	5.207.265	CDI+	3,50%	-	0,80%	
Cotas Fundo de investimento	FIDC MAV	Cotas de Fundo	BR	3.200.000	CDI+	2,50%	-	0,49%	
	CRA	Alcoeste III	Açúcar e Etanol	SE	2.000.000	CDI+	4,50%	2,8	0,31%
Caixa									
	Fundo de Liquidez	-	-	15.381.438	% CDI	100% (-IR)	-	2,37%	

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Bartira	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Produtor PJ –  
Agropecuária

O grupo Fazendas Bartira atua no Brasil desde 1982, focando-se na agricultura, pecuária e arrendamento de terras, com operação em SP, MT, MS e TO. Desde 2021, integram o grupo sucroenergético Cocal, com rating brAA+ pela S&P.

Olfar	Setor	Descrição da companhia
-------	-------	------------------------



Biocombustíveis

Fundada em 1988 e sediada em Erechim-RS, a empresa atua no setor de beneficiamento de soja, comercialização de grãos, extração de óleos vegetais e produção de biodiesel.

Maqcampo/Gaps	Setor	Descrição da companhia
---------------	-------	------------------------



Máquinas e  
Equipamentos

O grupo Maqcampo, fundado em 1997, é uma concessionária de referência em máquinas agrícolas, representando a John Deere no Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. O grupo também inclui a GAPS Agro, que atua na produção de soja, milho e pecuária.

FS Bio	Setor	Descrição da companhia
--------	-------	------------------------



Etanol de Milho

Fundada em 2015, a FS Bio possui sede em São Paulo e unidades em Lucas do Rio Verde, Sorriso e Primavera do Leste-MT. Seu modelo de negócio é voltado a comercialização de produtos derivados do milho, como o etanol, produtos de nutrição animal e o óleo de milho.

Fazendão	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Esmagamento

Fundado em 2004 em Gurupi-TO, o grupo opera de forma verticalizada, abrangendo desde a produção de soja e milho até a fabricação de óleo, farelo e soja desativada. Além disso, atua na exportação de soja in natura, oferece serviços de armazenagem e logística e comercializa insumos e defensivos agrícolas voltados ao setor.

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Alvorada	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Armazenagem e Logística

A Agrícola Alvorada, fundada em 2002 em Primavera do Leste-MT, atua na compra e venda de grãos, defensivos e insumos. Com 19 filiais distribuídas em 10 municípios, destaca-se pela capacidade de armazenagem e comercialização. Desde 2017, conta com o apoio da Bunge em seu quadro societário, fortalecendo ainda mais sua atuação no setor.

Água da Serra	Setor	Descrição da companhia
---------------	-------	------------------------



Alimentos e Bebidas

Fundada em 1943 em Braço do Norte-SC, a Água da Serra é uma empresa especializada na produção de bebidas, incluindo refrigerantes, chás, energéticos e bebidas alcoólicas.

Santa Fé	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Açúcar e Etanol

Fundada em 1925 em Nova Europa-SP, a Usina Santa Fé, renomeada em 1972, tem capacidade de moagem de mais de 4 milhões de toneladas de cana, produzindo açúcar cristal branco, VHP e etanol.

Binatural	Setor	Descrição da companhia
-----------	-------	------------------------



Biocombustíveis

Constituída em 2006 em Goiás para produzir biodiesel como seu principal produto, além de oferecer também uma linha diversificada de glicerinas, borras e ácidos graxos. Com operações expandidas, sua capacidade produtiva total alcança até 600 milhões de litros de biodiesel por ano, somando as duas unidades.

Uniggel	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Sementes

A Uniggel Sementes, fundada há mais de 30 anos em Chapadão do Céu-GO, atua na produção de sementes certificadas. Opera em 8 estados do Brasil e possui parcerias com Brasmax, Syngenta e Embrapa.

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Oro Agri	Setor	Descrição da companhia
 <p>— A ROVENSA COMPANY —</p>	<p>Biológicos</p>	<p>Fundada em 2002 na África do Sul, a Oro Agri é especializada em tecnologia de aplicação e nutrição vegetal, com patentes no uso de óleo de casca de laranja. Com sede no Brasil desde 2008, em Arapongas-PR, foi adquirida pelo Grupo ROVENSA em 2021, ampliando sua atuação global em biosoluções.</p>
Tradecorp	Setor	Descrição da companhia
 <p>— A ROVENSA COMPANY —</p>	<p>Indústria de Insumos Agrícolas</p>	<p>Fundada em 1985 na Espanha, a Tradecorp é especializada no desenvolvimento e produção de soluções para nutrição e bioestimulação de plantas. Desde 2000, integra o Grupo Rovensa e, desde 2002, opera no Brasil, com sede em Hortolândia-SP.</p>
AgroGalaxy	Setor	Descrição da companhia
	<p>Varejo de insumos Agrícolas</p>	<p>A AgroGalaxy é uma das principais plataformas do varejo de insumos agrícolas e serviços para o agronegócio, atua na comercialização de insumos, produção de sementes e comercialização de grãos. O grupo, formado a partir da fusão de investimentos da Aqua Capital, possui sede no Brasil e controla 8 empresas desde seu IPO em 2021.</p>
Dacalda	Setor	Descrição da companhia
 <p>Açúcar e Etanol</p>	<p>Açúcar e Etanol</p>	<p>Fundada em 1964 em Jacarezinho-PR, a Dacalda é uma usina de processamento de cana-de-açúcar com foco na produção de açúcar VHP e cristal, além de etanol. Possui capacidade de moagem de 1,5 milhão de toneladas de cana.</p>
Suprema	Setor	Descrição da companhia
	<p>Máquinas e equipamentos</p>	<p>Fundada em 2012 em Alta Floresta-MT, a Suprema Máquinas atua no comércio de máquinas e implementos agrícolas, atendendo o extremo norte de Mato Grosso e o oeste do Pará. Com 7 unidades, a empresa cobre 30 municípios no norte e sudeste do Pará e 27 municípios no norte e noroeste do Mato Grosso.</p>

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Primato	Setor	Descrição da companhia
 <p><b>Primato</b> COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL</p>	Cooperativa	Fundada em 1997 e localizada em Toledo-PR, a cooperativa agroindustrial é dedicada à produção, industrialização, comercialização e fornecimento de produtos agropecuários e industriais, com foco principal na suinocultura e na pecuária de leite.
Alcoeste	Setor	Descrição da companhia
 <p><b>ALCOESTE</b> ALCOESTE BIOENERGIA FERNANDÓPOLIS S/A</p>	Açúcar e Etanol	Fundada em 1980 em Fernandópolis-SP, a companhia possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Sua linha de negócios é na produção de açúcar VHP, etanol e energia elétrica.
Holcasher	Setor	Descrição da companhia
 <p><b>holcasher</b></p>	Alimentos e Bebidas	Fundada em 1997 e localizada em São Paulo-SP, a empresa atua, principalmente, no mercado B2B de alimentos resfriados e congelados, com marcas como Nacho Loco, Talia, Piö Dolce, Pasttaa, Tiisco e Forneria Di Casa.
Zootec	Setor	Descrição da companhia
 <p><b>ZOOTEC</b> SUPLEMENTAÇÃO ANIMAL</p>	Varejo de Insumos Agropecuários	Fundada em 1983, a empresa atua em nutrição animal, fornecendo produtos e suporte técnico para bovinos, suínos, aves e peixes. Opera nos estados de MT, MS, SP e MG, com localização estratégica na BR-163, em Rondonópolis-MT.
Genesis	Setor	Descrição da companhia
	Serviços	Fundada em 2001, o Genesis Group possui foco nas áreas de certificação e testagem de grãos, auditoria de boas práticas agropecuárias, monitoramento a campo, inspeção e supervisão de embarques nas cadeias produtivas de grãos, leite e carne bovina.

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Produtor 1	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Agrícola

Produtor rural desde 1987, com experiência na produção de café, soja, milho, feijão e trigo, além da pecuária, na região de Unaí-MG.

Produtor 2	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Agrícola

Produtor rural dedicado ao cultivo de soja e algodão na região de São Desidério-BA.

Produtor 3	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Agropecuária

Produtor rural com foco no cultivo de soja, milho e pecuária de cria, recria e engorda, no estado do Mato Grosso.

Produtor 4	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Pecuária

Produtor rural especializado em pecuária de cria e recria, localizado na região de Rondonópolis-MT.

FII Logística Cadeia do Agro	Setor	Descrição da companhia
------------------------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo imobiliário da cadeia logística do agronegócio, focado em investir em ativos reais de armazenagem e logística no interior do Brasil. O fundo é gerido pela Kijani Investimentos.

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

EXAG FIAGRO-FIDC	Setor	Descrição da companhia
	Cotas de fundo	Fundo de investimento em direitos creditórios na cadeia do agronegócio, gerido pela Exa Capital, voltado a financiar e impulsionar a cadeia produtiva do setor.
FIDC MAV	Setor	Descrição da companhia
	Cotas de fundo	Fundo de investimento em direitos creditórios na cadeia do agronegócio, gerido pela MAV Capital, voltado a financiar e impulsionar a cadeia produtiva do setor.
FIDC INDIGO	Setor	Descrição da companhia
	Cotas de fundo	Fundo de investimento em recebíveis da Indigo Brasil, gerido pela Ecoagro, com subordinação de 49%.

## DISCLAIMER

---

As informações aqui apresentadas são de cunho meramente ilustrativo e foram construídas com base em informações públicas e relatórios de fontes confiáveis. Os comentários aqui presentes não devem ser tomados como recomendações de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. O histórico de rentabilidade não é garantia de rentabilidade futura. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses). Antes de qualquer decisão de investimento se recomenda ao investidor a leitura cuidadosa do formulário de referência prospecto e regulamento do fundo. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Esse material é de uso exclusivo da Kijani Gestora de Recursos Ltda. e não poder ser reproduzido sem aprovação prévia

### NOME DO FUNDO

KIJANI ASATALA FIAGRO-IMOBILIARIO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

### CNPJ

40.265.671/0001-07

### ADMINISTRADOR

BANCO DAYCOVAL S.A.

